

A prática de modalidades desportivas por jovens adolescentes

Moreno, M. ^[1], Ribeiro, M. ^[2] & Mourão-Carvalho, M. ^[3]
^[1] Escola E, B 2/3 Paulo Quintela; mfcmoreno@sapo.pt; ^[2] Instituto Politécnico de Bragança; xilote@ipb.pt; ^[3] Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; mim@utad.pt

Introdução

Segundo Mariovet (1991) o desporto surge nos nossos dias como uma actividade dos tempos livres, que parece constituir a base fundamental para o equilíbrio físico e psicossocial indispensável ao bem-estar geral. Actualmente, o desporto abrange um sector razoável da população, em especial os jovens os quais apresentam uma elevada participação. Matos (2003) é da opinião de que a actividade física, em período escolar ou nos tempos livres, de carácter recreativo ou inserida na prática de uma modalidade desportiva, tem tido um reconhecimento crescente nos últimos anos na promoção da saúde e na prevenção de doenças. (Carvalho, 2000).

Objectivos

Esta investigação teve como objectivos verificar quais as modalidades desportivas mais praticadas pelos jovens após o término das suas actividades lectivas e averiguar se existia relação entre a prática de modalidades desportivas e o sexo, a classe etária e o IMC (Índice de Massa Corporal).

Metodologia

Foi levado a cabo um estudo transversal que teve como base a aplicação de um questionário a alunos que, no ano lectivo 2008/2009, frequentavam o 2º e 3º ciclo do ensino básico no Concelho de Bragança. Para a edição e tratamento de dados foi utilizado o SPSS 16.0. Através de uma análise descritiva dos resultados fez-se a caracterização da amostra. Posteriormente, recorreu-se à análise bivariada, designadamente, ao uso do *Teste do Qui-quadrado* (χ^2) para verificar se a prática de modalidades desportivas estava ou não relacionada com o sexo, a classe etária e o IMC. Participaram neste estudo 536 jovens (301 rapazes e 235 raparigas) com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos.

Resultados

Participaram neste estudo 536 jovens. Destes, 56,2% eram do sexo masculino e 43,8% do sexo feminino. A maioria destas crianças tem idades compreendidas entre as 10 e os 13 anos (62,9%). Tendo em conta o índice de massa corporal, verifica-se que a esmagadora maioria regista normopeso (74,6%). Com sobrepeso e obeso tem-se 20,9% e 4,5%, respectivamente (ver tabela 1).

Tabela 1 – Caracterização da amostra segundo o género, a idade e o IMC

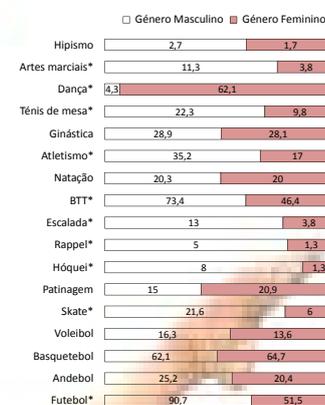
Grupos	Frequências relativas (%)	Frequências absolutas
Género		
Feminino	56,2	301
Masculino	43,8	235
Classes etárias		
10-13 anos	62,9	337
≥ 14 anos	37,1	199
IMC		
Normopeso	74,6	400
Sobrepeso	20,9	112
Obeso	4,5	24

Conclusões

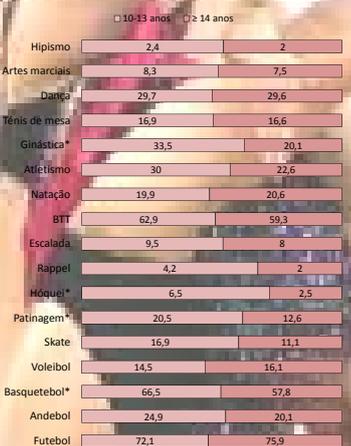
O futebol, o basquetebol e o BTT foram as modalidades desportivas em que participam o maior número de crianças. As modalidades que apresentaram relação tendo em conta o género, foram, designadamente, o futebol, a dança, o skate, o hóquei, a *rappel*, a escalada, o BTT, o atletismo o ténis de mesa e as artes marciais, todas elas praticadas em maior número por inquiridos do género masculino, com excepção da dança. Os resultados mostraram a existência de associação entre as classes etárias e as modalidades do basquetebol, hóquei, ginástica e patinagem, todas elas frequentadas em maior número pelos inquiridos com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos. Por outro lado, provou-se existir relação entre o IMC e a prática das modalidades, futebol, BTT e atletismo, concluindo-se que são os inquiridos de peso normo-ponderal os que apresentam valores percentuais mais elevados nestas modalidades.

Da totalidade de crianças que fizeram parte deste estudo, 97,4% referem praticar modalidades desportivas nos seus tempos livres. As modalidades praticadas pelo maior número de crianças, são, para mais de 50% dos respondentes, o futebol, o basquetebol e o BTT, com valores de 73,5%, 63,2%, e 61,6%, respectivamente. Modalidades tais como o hipismo, o *rappel*, o hóquei e as artes marciais são praticadas por menos de 10% dos inquiridos.

O número de praticantes varia de acordo com o género. O género masculino pratica, em maior número, futebol, skate, hóquei, *rappel*, escalada, BTT, atletismo, ténis de mesa e artes marciais, enquanto que as raparigas preferem a dança. Em relação às restantes modalidades, tais como o andebol, o basquetebol, o voleibol, a patinagem, a natação, o atletismo e o hipismo, a sua prática não depende do género. Isto significa que estas modalidades são praticadas em igual número quer, por inquiridos do género masculino, quer por inquiridos do género feminino (ver figura 1).



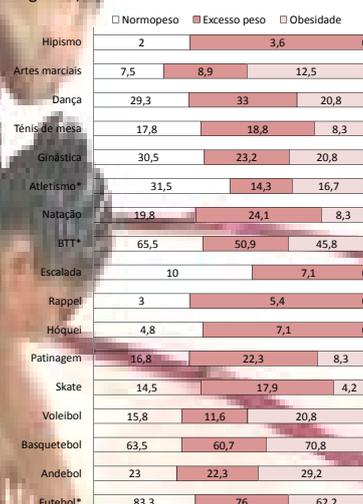
* Existe relação para nível de significância de 0,05
 Figura 1 – Prática de modalidades desportivas segundo o género



* Existe relação para nível de significância de 0,05
 Figura 1 – Prática de modalidades desportivas segundo as classes etárias

Testando a relação entre as modalidades desportivas e o IMC, verifica-se, pela leitura da figura 3, que existe relação com o IMC em apenas três modalidades, nomeadamente, o atletismo, o BTT e o futebol. Estas modalidades são praticadas em maior número pelos inquiridos com um IMC normal (ver figura 3).

Tendo em conta as classes etárias, constata-se que existe relação entre a idade e a prática de modalidades. As modalidades desportivas praticadas pelo maior número de crianças da classe I (10-13 anos) são o basquetebol (66,5% para 57,8%), a patinagem (20,5% para 12,6%), o hóquei (6,5% para 2,5%) e a ginástica (33,5% para 20,1%). Em todas as outras modalidades desportivas não se verificou a existência de associação (ver figura 2).



* Existe relação para nível de significância de 0,05
 Figura 3 – prática de modalidades desportivas segundo o IMC